

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de S. Paulo Class.: 550Data 22/10/82 Pg.: _____

Andreazza vê exagero em d. Ivo

Da sucursal de
PORTO ALEGRE

O ministro do Interior, Mário Andreazza, considerou exageradas as críticas do presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, d. Ivo Lorscheiter, sobre o atraso na demarcação das terras indígenas. "Existe uma grande diferença entre quem executa e quem só tem que falar das coisas", afirmou o ministro, reconhecendo como verdadeiras, porém, as acusações de que, passados nove anos, foram demarcadas menos de um terço das terras que o Estatuto do Índio previa legalizar em cinco anos.

A falha do Poder Executivo, segundo Andreazza, decorre da falta de equipamentos e recursos humanos para a tarefa. "Podemos demorar, mas já demarcamos mais terras do que foi feito em toda a história dessas entidades que tanto reclamam na defesa dos índios", frisou ele ao chegar ontem, a Porto Alegre, para assistir ao jogo final do Campeonato Nacional entre Grêmio e Flamengo, demonstrando nervosismo e irritação com as questões levantadas sobre demarcações.

Para Andreazza, "o que demarcamos nos últimos três anos revela o interesse do governo em realizar esse trabalho, sua predisposição em resolver o problema, o que só não é feito com maior rapidez por falta de gente e de equipamentos, pois não se entra na floresta para fazer um trabalho desses sem toda uma infra-estrutura que tem um custo", acrescentou.

Até mesmo o Exército foi envolvido nas operações de demarcação, adiantou o ministro na defesa do seu trabalho. As críticas feitas ao seu Ministério por entidades religiosas, segundo ele, decorrem de pontos de vista diferentes na condução do problema do índio como um todo, "já que insistem com um enfoque que não corresponde à realidade", argumentou.